

Dicionário Financeiro

Q – R – S

Qualificação creditícia

As qualificações creditícias medem a solvência de um mutuário e tornam-se uma referência internacional para comparar a qualidade creditícia dos emissores e dos títulos de crédito qualificados. As qualificações creditícias de emissores estão entre as mais intensamente seguidas. Medem a solvência do prestador, incluindo a sua capacidade e disposição a satisfazer as suas obrigações financeiras. Uma qualificação máxima significa que se estima que não existe risco algum de que o mutuário deixe de pagar os interesses e o capital. A classificação máxima creditícia emitida pelas principais agências (Standard & Poor's, Moody's e Ficht IBCA), é AAA ou Aaa. Esta classificação está reservada para poucos emissores soberanos ou empresariais.

Rácio de Sharpe

Rácio que indica se o binómio rentabilidade-risco é bom ou mau. É calculado como a rentabilidade média anual do activo menos a taxa de juro livre de risco (como o juro de referência) e dividido pelo risco do activo em termos da sua volatilidade anual.

Rácio preço/benefício (Price earnings ratio-per)

O número de vezes que o benefício líquido está contido no preço da acção. Se o mercado indica um PER elevado, significa que as expectativas do valor em causa são muito favoráveis, baseadas essencialmente em benefícios futuros.

Rating

Nível de solvência a curto ou longo prazo determinado por companhias especializadas independentes.

Recessão

Situação económica caracterizada por uma descida na procura global, subutilização da capacidade produtiva e crescimento do desemprego.

Referência (Benchmark)

Standard usado para comparação. Um valor de referência normalmente é o valor emitido mais recentemente com suficiente volume. Estabelece o valor base para o resto do mercado. Uma emissão de referência tem elevada liquidez.

Renda fixa (Fixed income)

Termo genérico para os instrumentos de dívida, tais como obrigações e empréstimos, que pagam juros mediante cupão. A taxa de juro é normalmente fixa, daí o termo renda fixa.

Rendimento

A relação percentual entre a venda e o preço corrente do mercado.

Rentabilidade

Capacidade de um bem para produzir receitas, rendimentos ou outro tipo de proveitos e, em especial, a de um capital que produz rendimentos.

Resgate

É a rescisão total da apólice. O segurado recebe o montante da reserva constituída matematicamente sobre o risco, com as deduções correspondentes.

Reuters

Agência de notícias económico-financeiras.

Risco

É a probabilidade de que por azar ocorra algo que produza uma necessidade de reparação. No seguro, a probabilidade de risco tem dois pressupostos diferentes: o risco do objecto segurado e a realização ou existência de um acontecimento possível previsto e garantido pela apólice.

Risco da actividade

Medida estatística que se define como o desvio padrão por ano do retorno do fundo em comparação com o retorno de um determinado índice. Também é designado por Tracking error.

Risco de câmbio

Varição na cotação de uma moeda face a outra. Quando uma moeda se aprecia, considera-se que o seu valor aumentou face à outra moeda; quando se desaprecia o contrário ocorre.

Risco do mercado

Possibilidade de que as condições do mercado onde são negociados os activos mudem, alterando o valor desses activos. Existem diferentes tipos de risco de mercado, desde as variações nas taxas de juros ou as variações nas cotações das moedas em que esse activo se encontra cotado. É também designado de risco de volatilidade que, no final, vem a definir o grau de instabilidade e sustentação num mercado ou sobre um activo ou conjunto de activos.

S&P

Siglas em inglês de Standard & Poors, agência líder na qualificação creditícia. As valorizações na solvência dos empréstimos realizados pela S&P são amplamente seguidas pelos mercados de capitais.

Segurado

A pessoa física ou jurídica titular do valor segurado e que está exposta ao risco. Geralmente, o segurado assina o contrato com o segurador, ainda que possa ser uma pessoa distinta do seguro.

Seguro

Actividade de serviços financeiros pela qual alguém se obriga mediante a cobrança de um prémio e no caso que se produza um determinado evento, a indemnizar outro pelo dano produzido.

Seguro de capitalização

Modalidade do seguro de vida, mais própria de sistemas de poupança que de risco, pela qual o segurado paga prémios, obrigando-se a Entidade Seguradora ao pagamento do capital acordado no vencimento do contrato ou por outras causas, previamente determinadas.

Split

Aumento do número de acções em circulação de uma empresa sem modificar os seus recursos nem o seu valor de mercado.

Spread

É o diferencial entre os preços de dois activos ou a comissão de um intermediário para a compra ou venda de valores no mercado.

Superávit

Diferença entre o benefício ou receita e a despesa quando o primeiro é superior ao segundo. O oposto é o déficit.

Suspensão de garantias

Acção ou efeito de deixar temporalmente sem vigência os efeitos de uma apólice ou contrato de seguro.

Swap

Operação financeira na qual duas partes acordam mudar, durante um certo período de tempo, os fluxos de receitas de dois instrumentos financeiros, baseados no mesmo montante nominal. Os swaps são utilizados normalmente para evitar o risco associado à concessão de um crédito, à subscrição de títulos de renda fixa, sendo o juro fixo ou variável, ou ao câmbio de divisas.